



EFEITOS COLATERAIS DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NO CONTROLE DE *Helicoverpa armigera* SOBRE *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Guimarães, LFR¹, Costa, MA¹, Gontijo, PA¹, Carvalho, GA¹, Moura, AP²

¹ Universidade Federal de Lavras - Departamento de Entomologia, Lavras, MG

² Embrapa Hortaliças, Brasília, DF

Helicoverpa armigera (Lepidoptera: Noctuidae) é uma espécie polífaga, podendo causar danos a diferentes culturas de importância econômica, inclusive ao tomateiro. Seu controle vem sendo realizado por meio dos métodos químico e biológico, com uso de parasitoides do gênero *Trichogramma*, destacando-se *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae). Entretanto, para que este tenha sucesso em programas de manejo dessa praga, os pesticidas utilizados devem ser seletivos a esse parasitoide. Dessa forma, no presente trabalho objetivou-se avaliar os efeitos dos produtos (g p.c./L de água): *Bacillus thuringiensis* (4); *Baculovirus helioverpa zea* (0,008), clorfenapir (90), flupiradifurone (200) e metomil (107,5), sobre *T. pretiosum*. Ovos de *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae) contendo os parasitoides em suas fases imaturas (ovo-larva, pré-pupa e pupa) foram tratados com os produtos em torre de Potter. Todos os produtos não reduziram a emergência, sendo classificados como inócuos. Metomil diminuiu a razão sexual, independente do período de desenvolvimento do parasitoide em que foi aplicado. *Baculovirus helioverpa zea* reduziu o número de ovos parasitados por fêmea da geração F₁ e a emergência de F₂, sendo classificado como levemente prejudicial. Espécimes da geração F₁ oriundos de ovos tratados com esse produto no período de pré-pupa não tiveram a razão sexual afetada negativamente. De modo geral, os produtos testados em suas maiores dosagens, não foram inofensivos para todas as características biológicas avaliadas, sendo necessária a realização de novos estudos de laboratório estendido para confirmação de sua toxicidade.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPEMIG e EMBRAPA.